

ARQUITETURA ESCULPIDA PELA NATUREZA: O CASO DA ÓPERA HOUSE DE HARBIN

KNOOR, Bruna Aparecida.¹

ZANDONAI, Alana.²

MOTTER, Tamiris.³

OLDONI, Sirlei Maria.⁴

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar a obra Opera House de Harbin, projetada pelo escritório MAD Architects, finalizada em 2015 na cidade de Pequim na China. Detém uma arquitetura espetacular, que chama a atenção por sua forma leve e fluída, com curvas suaves, é considerado um centro cultural do futuro que incorpora a integração do ser humano, da arte e a da identidade do local. Portanto a pesquisa conclui que a Ópera pode ser classificada como uma obra plástica com similaridade orgânica, devido sua inserção fluida no meio pantanoso, além de suas curvas privilegiarem os traços horizontais e sua forma ser definida pelas condições de inserção urbana.

PALAVRAS-CHAVE: Ópera House de Harbin, integração, natureza.

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa abordou como assunto a história e a teoria da arquitetura, dentro disso, o tema é referente a análise da obra Ópera House de Harbin. A definição do trabalho surgiu no intuito de analisar sua forma, pois sua disposição excêntrica desperta curiosidade para as pessoas que a conhecem, desta maneira a análise trará uma explicação morfológica para melhor compreensão da mesma.

O problema de pesquisa foi saber qual seria a influência do meio na consolidação da sua arquitetura. A hipótese é que a natureza influenciou na sua forma, transformando-a em um elemento integrado com o ambiente de tal maneira que quando neva, a obra se esvanece.

O objetivo geral do trabalho é compreender a influência do local na materialização da obra, através disso apresentando-a, em conjunto com o arquiteto, compreendendo seus objetivos quanto ao resultado final da sua intenção formal, ponderando ao meio inserido e a transmissão de sensações que são passadas ao observador, assim comprovando e refutando as hipóteses analisadas.

¹Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo - FAG. E-mail:bruna_knoor@hotmail.com

²Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo - FAG. E-mail:zandonai.alana_10@hotmail.com

³Graduada em Administração de Empresas pela UNIVEL. Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo - FAG. E-mail:tamirismotter@outlook.com

⁴Professora orientadora, docente do curso de Arquitetura e Urbanismo - FAG. Mestre em Arquitetura e Urbanismo pela UEM/UEL. E-mail:sirleioldoni@hotmail.com

2. REFERENCIAL TEÓRICO OU FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Na fundamentação teórica foi apresentada a obra Ópera House de Harbin, bem como inspirações do escritório que a projetou e projetos similares, com características de inserção da obra no meio.

2.1 ÓPERA HOUSE DE HARBIN

A Ópera House de Harbin está localizada às margens do rio Songhua em Pequim na China, é o ponto principal da Ilha Cultural de Harbin, com projeto assinado pela MAD Architects, conta com praticamente 80 mil m² de área, integrada a uma paisagem pantanosa. A obra é composta por três volumes em forma de onda, que parecem ter sido esculpidas pela água e pelo vento do local. A cor branca da Ópera se contrapõe a leveza de suas formas, transmitindo um aspecto robusto, e sua característica mais instigante é que a obra praticamente desaparece nos períodos de frio intenso (figura 1), camuflando a arquitetura com a natureza (GALVÃO, 2015).

FIGURA 1: Ópera House de Harbin



FONTE: INTERNI. Disponível em:

<<http://www.internimagazine.com/projects/land-architecture/>> Acesso em: 10 de mai. de 2017.

A Opera House de Harbin foi incorporada nas zonas húmidas do local, sendo que sua concepção é a combinação entre natureza e topografia, e o edifício em si, demonstra a identidade local, a arte e a cultura (MAD, s/d).

Conforme o próprio fundador da MAD cita:

Nós encaramos a Opera House como um centro cultural do futuro - um local de desempenho enorme, bem como um espaço público dramático que incorpora a integração do ser humano, da arte e da identidade da cidade, enquanto sinergicamente mistura-se com a natureza circundante (Ma. Yansang, 2015).

Pode-se perceber que o intuito do arquiteto era justamente integrar a obra em seu meio, criando um ambiente com a identidade local sem esquecer de atender as necessidades para qual foi proposto.

2.2 A INSPIRAÇÃO DO ESCRITÓRIO MAD NA CRIAÇÃO DE SUAS OBRAS

A obra em questão foi criada pela empresa MAD Architects, a qual foi fundada pelo arquiteto chinês Ma Yansong em 2004. MAD Architects é uma companhia global de arquitetura comprometida com o desenvolvimento de projetos futuristas, orgânicos, tecnologicamente avançados que incorporam uma interpretação contemporânea da afinidade oriental pela natureza. Com a sua filosofia de design de base da cidade de Shanshui - uma visão para a cidade do futuro com base nas necessidades espirituais e emocionais dos moradores - empenham-se em criar um equilíbrio entre a humanidade, a cidade e o meio ambiente (MAD, s/d).

2.3 OBRAS SIMILARES A OPERA HOUSE DE HARBIN

O mundo da arquitetura possui muitas obras inseridas no contexto do seu meio, assim como a Opera House de Harbin, desta forma vamos citar três obras que consideramos importantes: A Casa da Cascata e o projeto do Centro Heydar Aliyev.

A casa da Cascata, do arquiteto Frank Lloyd Wright, segundo Fracalossi (2012) tem sua concepção a partir da integração do trajeto que o riacho faz ao longo da propriedade. Frank Lloyd Wright imaginou a casa para que os moradores sentissem a natureza através do som do riacho pela casa, sendo que todos os cômodos se integram com o meio natural. A beleza dos ambientes se encontra em sua integração utilizando varandas em balanço. Projetadas em ângulos retos, são elementos esculturais da casa, além de sua função.

FIGURA 2: Casa da Cascata



FONTE: ArchDaily, 2012. Disponível em:
<[http://www.archdaily.com.br/br/01-53156/classicos-
da-arquitetura-casa-da-cascata-frank-lloyd-wright](http://www.archdaily.com.br/br/01-53156/classicos-da-arquitetura-casa-da-cascata-frank-lloyd-wright)>
Acesso em: 10 de mai. de 2017.

O projeto do Centro Heydar Aliyev, de Zaha Hadid, segundo Barrato (2013) estabelece uma relação contínua e fluída entre sua praça circundante e o interior do edifício. A obra é orgânica com formações elaboradas, como ondulações, bifurcações, dobras e inflexões que modificam esta superfície da praça em uma paisagem arquitetônica que realiza uma infinidade de funções direcionando os visitantes através de diferentes níveis do interior. A intenção de Zaha Hadid era de que a obra se relacionasse com a compreensão histórica da arquitetura e através do desenvolvimento de uma interpretação contemporânea, resolvendo a topografia, a qual apresenta um precioso terraço que estabelece conexões e rotas alternativas entre praça pública, edifício e estacionamento subterrâneo. Esta solução evita escavações e aterro adicional, convertendo com sucesso uma desvantagem inicial do terreno em um recurso chave do design.

FIGURA 3: Centro Heydar Aliyev



FONTE: ArchDaily, 2013. Disponível em: <
[http://www.archdaily.com.br/br/01-154169/centro-heydar-aliyev-
zaha-hadid-architects](http://www.archdaily.com.br/br/01-154169/centro-heydar-aliyev-zaha-hadid-architects)> Acesso em: 10 de mai. de 2017

3. METODOLOGIA

A metodologia de pesquisa tem como principal objetivo fornecer técnicas para atingir determinado conhecimento, neste trabalho será utilizado à pesquisa bibliográfica e estudo de caso.

Segundo Gil (2008) as pesquisas podem ser divididas em duas subcategorias, podendo ser classificadas quanto aos objetivos ou quanto aos procedimentos técnicos. Este trabalho será fundamentado de acordo com procedimentos técnicos, onde será utilizado referencial bibliográfico e estudo de caso.

De acordo com Gil (2008), a pesquisa bibliográfica é fundamentada em um material já elaborado como livros e artigos científicos. Já o estudo de caso consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento.

O estudo de caso, segundo DENZIN e LINCOLN (2001, p. 433) apud Cesar A. M. R. V. C. abrange três aspectos, sendo eles a natureza da experiência, o conhecimento que se pretende alcançar e a possibilidade de generalização de estudos a partir do método.

Neste trabalho o aspecto que se enquadra é o conhecimento que se pretende adquirir, que segundo DENZIN e LINCOLN (2001, p. 433) apud Cesar A. M. R. V. C.:

No Método do Estudo de Caso a ênfase está na compreensão, fundamentada basicamente no conhecimento tácito que, segundo o autor, tem uma forte ligação com intencionalidade, o que não ocorre quando o objetivo é meramente explanação, baseada no conhecimento proposicional. Assim, quando a explanação, ou a busca de um conhecimento proposicional, seja a “alma” de um estudo, o estudo de caso pode ser uma desvantagem, mas quando o objetivo é a compreensão, ampliação da experiência, a desvantagem desaparece.

Desta forma a análise da obra Opera House de Harbin foi fundamentada nestes aspectos para se chegar nos resultados obtidos.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

A Ópera House tem como contexto histórico a utilização de uma área pantanosa abandonada, que tem uma vista privilegiada para a cidade de Harbin e para o rio. Segundo Mollard (2015) a proposta vencedora, da MAD Architects concentra-se em uma ópera em um parque urbano, argumentando que a singularidade do local do pantanal deve ser preservada, em vez de locado edifícios com muitos elementos construídos distintos.

O local era o ponto de partida óbvio para a MAD, que queria que o edifício se sentasse na continuação da topografia da paisagem, como se emergisse dela. (Mollard, 2015)

De acordo com Brandão (2001) o teórico ao analisar os aspectos morfológicos de uma específica obra arquitetônica analisa a relação da mesma com seu entorno, se é por contraste ou se há similaridade orgânica. Portanto, no caso da Ópera House de Harbin, pode-se notar que há similaridade orgânica, da mesma forma como a obra de Frank Lloyd Wright, a Casa da Cascata. Pois, ambas, jamais poderia ser construída em outro local, depende completamente do seu entorno.

Brandão (2001) também apresenta o aspecto relacionado a plasticidade, como as obras de Niemeyer ou a linearidade como as obras de Fernando Corona, que possui linhas rígidas, em Porto Alegre. Portanto, assim como a obra Centro Heydar Aliyev, de Zaha Hadid, que de acordo com Barrato (2013), possui linhas orgânicas articuladas com o entorno, pode-se dizer que a Ópera Harbin é uma obra plástica, com linhas moldadas relacionadas a topografia.

Diversos autores, como Galvão (2015), Sbeghen (2015) e Springer (2016), afirmam que a obra é continuidade do horizonte, e a natureza se transformou em arquitetura, sendo que o momento de maior interação com o ambiente em que está inserida é quando neva, pois a obra se camufla em meio à topografia, conforme pode-se notar na imagem 1.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Visto que o objetivo desta pesquisa era analisar a obra arquitetônica Opera House de Harbin, projetada pelo escritório MAD Architects, devido sua forma excêntrica com curvas suaves e arquitetura moderna, pode-se compreendê-la no contexto de inserção arquitetônica com o meio, compreender as aspirações do escritório que a projetou, além de correlacionar outras três obras com os mesmos propósitos arquitetônicos.

No decorrer do trabalho, ao se analisar o embasamento teórico obtido, percebeu-se que a Opera House de Harbin, segundo Brandão (2004) pode ser classificada como uma obra plástica com similaridade orgânica, devido sua inserção fluída no meio pantanoso, além de suas curvas privilegiarem as articulações horizontais, e sua forma ser definida pelas condições de inserção urbana, como citou-se repetidamente que sua característica mais marcante é a maneira como ela foi projetada em relação à topografia, respeitando seu limites e acentuando as belezas naturais.

6. REFERÊNCIAS

BARRATO, Romullo. **Centro Heydar Aliyev / Zaha Hadid Architects**. Disponível em: <<http://www.archdaily.com.br/br/01-154169/centro-heydar-aliyev-zaha-hadid-architects>> Acesso em: 05 de abr. de 2017.

BRANDÃO, Carlos Leite. **Os modos do discurso da teoria da arquitetura**. In. Cadernos de Arquitetura Ritter dos Reis, Porto Alegre, v.3, n.3, p.17- 43, 2001.

FAG. **Manual para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos**. 4ª Ed. Cascavel: FAG, 2015.

FRACALOSS, Igor. **Clássicos da Arquitetura: Casa da Cascata / Frank Lloyd Wright**. Disponível em: < <http://www.archdaily.com.br/br/01-53156/classicos-da-arquitetura-casa-da-cascata-frank-lloyd-wright>> Acesso em: 01 de abr. de 2017.

GALVAO, Marley. **Leveza e fluidez na Ópera House de Harbin, na China**. Disponível em: <<http://casavogue.globo.com/Arquitetura/noticia/2016/01/leveza-e-fluidez-na-opera-house-de-harbin-na-china.html>> Acesso em: 21 de mar. de 2017.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: atlas, 2008.

MOLLARD, Manon. **Harbin Opera House na China por MAD Arquitetos**. Disponível em: <<https://www.architectural-review.com/today/does-the-harbin-opera-house-really-question-the-status-quo/8691096.article>> Acesso em: 11 de abr. de 2017.

SBEGHEN, Camila. **Ópera de Harbin**. Disponível em: <<http://www.archdaily.com.br/br/779212/harbin-opera-house-mad-architects>> Acesso em 21 de mar. de 2017.

SPRINGER, Kate. **Move over Sydney – The Harbin Opera House is a work of Art**. Disponível em: < <http://edition.cnn.com/2016/10/13/architecture/harbin-opera-house/>> Acesso em 22 de abr. de 2017.